

## LUDICIDADE E INFÂNCIAS

Isabela GONÇALVES (Unileste); Karina MADURO (Unileste); Laura BENTO (Unileste); Leticia LEOCÁDIO (Unileste); Fernanda SOUZA (Unileste); Maria ANDRADE (Unileste); Samara PIO (Unileste); Tereza COTA (Unileste)

**Introdução:** O trabalho é resultante do Projeto Integrador e da Prática Como Componente Curricular em articulação com as disciplinas Linguagem Matemática, Linguagem Oral e Escrita e Psicologia da Educação, do curso de Pedagogia. A proposta tem como tema “Ludicidade e Infâncias”, cujo foco é o uso de jogos para a alfabetização, considerando a linguagem oral, escrita e a matemática, com vistas a potencializar o desenvolvimento cognitivo, emocional, afetivo e motor de crianças de 4 e 5 anos. O projeto conta a parceria de uma professora da Educação Infantil, que atua numa instituição pública, no município de Belo Oriente. **Objetivo:** •Reconhecer as crianças da Educação Infantil, em suas diversidades, como sujeitos socioculturais e de direitos, que interrogam a Pedagogia.

•Reconhecer a criança como centro do planejamento curricular, sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia.

**Metodologia:** Para a execução do Projeto foram realizados encontros virtuais com a professora parceira. Foi proposto uma entrevista com professora, organizada pelas estudantes, participantes do Projeto e, a partir das análises, elaborou-se o planejamento para o trabalho com jogos com as crianças atendidas pela professora. Como referencial teórico, optou-se pelos estudos de Constance kamii (2010), Emília Ferreiro (1990), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998) e o ensaio de Boaventura de Souza Santos (2020) sobre a Cruel Pedagogia do Vírus. **Resultados:** Como resultado parcial, identificou-se a necessidade de intervenção pedagógica, por meio de jogos, para o desenvolvimento das crianças, no sentido de ressignificar os processos de aprendizagem das crianças. A pesquisa mostrou as dificuldades em relação ao ensino remoto para as três crianças atendidas pela professora: Criança A, possui síndrome de e Down; Criança L, possui um diagnóstico inconcluso e, Criança N, que recentemente teve o diagnóstico de TDAH. Todas possuem 5 anos completos, têm características distintas, e são oriundas de famílias pobres do município. Em meio a essa nova dinâmica de aprendizagem destaca-se que é crucial as atividades lúdicas, por meio de brinquedos e brincadeiras, possam se desenvolver brincando. É importante destacar que a situação atual tem deixado as crianças sob forte pressão, resultando em dificuldades de aprendizagem na rotina da Educação Infantil, como por exemplo, dificuldade para concentração, para trabalhar com quantidades e para identificação das letras. A falta de contato com as crianças tem sido uma das principais preocupações da professora, o que resulta na dificuldade para reavaliação do desenvolvimento de cada criança, considerando o respeito aos seus direitos e às suas singularidades. Tudo isso, fez parte das discussões para elaboração do Projeto Integrador. **Conclusão:** Como conclusão parcial, percebeu-se o envolvimento da professora na proposta apresentada, trazendo reflexões sobre a importância da ludicidade na Educação Infantil, integrando jogos e brincadeiras em suas práticas cotidianas. Também, percebeu-se a importância da articulação teoria e prática na formação docente.

**Palavras-chave:** Educação infantil. Jogos. Inclusão.